

# ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

ANNO XIX  
NUMERO 633

Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia

SERIE D  
NUMERO 17

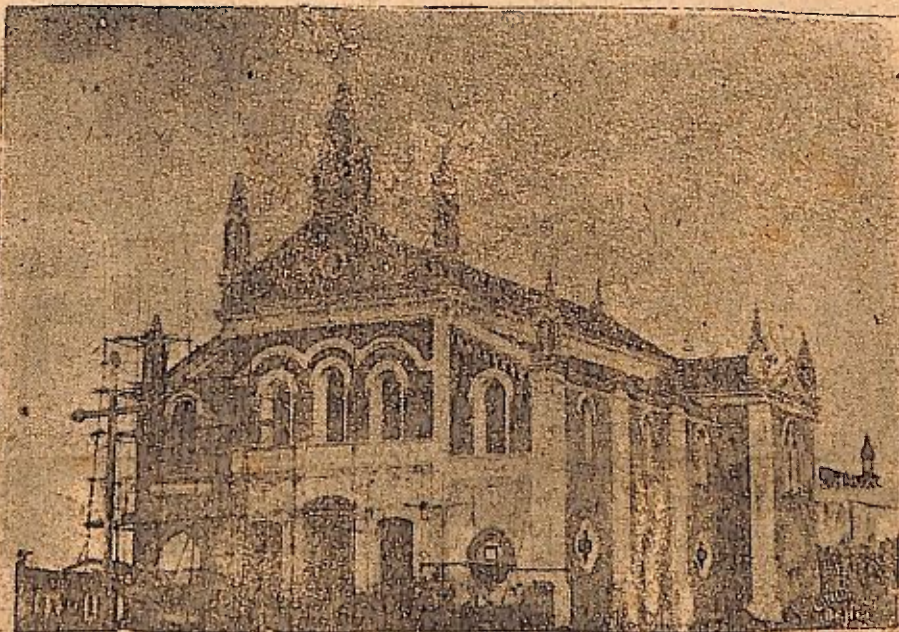
## Os Pyrilampos

Quem em noite limpida e estrellada, nestas horas de recolhido silencio, tão convidativo á contemplação do infinito, sãe ao campo no Brazil, depára — principalmente nos climas quentes do Norte — com um espectáculo que o enche de indizível admiração.

O ar está preñado de milhares de luzes scintillantes que, em movimento rapido, se cruzam e volteiam preciosas ao redor do observador estupefacto pela grandiosidade do scenario que se lhe offerece. Em cima a abobada celeste, recamada de um sem numero de mundos, scintillantes que por sua grandesa esmagam a nossa pequenez; em volta, outras tantas como estrellas, vivas e pequeninas, que levantam o coração do homem Aquelle que é o autor deste quadro aprazível.

Estes espectáculos tão impressionantes são devidos a uns insectos relativamente grandes, aos quaes se dá o nome generico de *pyrilampos* ou *vagalumes*. Pertencem a familia dos Elaterídeos («salta-martins») e vivem desde a America Central até a Republica da Argentina, sendo, porem, o espectáculo mais grandioso nos climas quentes. As especies mais conhecidas são *Pyrophorus noctilucris* L. e *Pyrophorus pellucens* Eschsch.

Os Elaterídeos formam uma pequena familia de insectos que se, impõe, desde



FRONTE DA MATRIZ DE S. FELIPPE

já, á attenção do naturalista em virtude de suas particularidades anatomicas e biologicas. Pertencem, por sua parte, ao grupo dos Sternaxídeos, assim nomeados em razão de possuírem, na parte posterior do *prosternum*, um appendice mais ou menos comprido que se aloja numa cavidade do *mesosternum*, especialmente disposta para o receber. Nos *pyrilampos* este appendice prosternal e a cavidade mesosternal tornam um systema solido de grande utilidade na vida do insecto.

Os *pyrilampos* são insectos grandes (4-5 cm.), pelludos, pardacentos, de forma allongada. O tegumento chitinoso é d'uma consistencia dura e solida. A cabeça se insere no thorax perto dos olhos. O thorax é trapesoidal, mais largo atraz do que á frente. As azas são estreitas, allongadas, parallelas e providas de finas estrias longitudinaes.

De cada lado do thorax têm, posteriormente, uma como saliencia amarella-

da, dir-se-ia, dois pharolins, que o povo julga serem os olhos. Ao que parece, na parte abdominal do thorax se acham duas trachéas respiratorias que vão terminar nestes dois escudetes salientes, d'onde emittem, na escuridão, uma luz continua e brilhante. Mas o foco principal da phosphorescencia está situado na face abdominal do insecto, já onde o metathorax se liga ao abdomen. Para que este possa lançar os seus clarões brilhantes é preciso que se levante um pouco, para pôr a descoberto uma membrana transparente, o que facilmente acontece durante o vôo. No captiveiro, porem, de ordinario brilham menos, por estar fechada esta membrana.

Na phase imaginal, isto é, no estado de insecto perfeito, os *pyrilampos* são inoffensivos. As larvas, porem, são muito prejudiciaes, podendo causar grandes estragos na canna de assucar, onde principalmente se criam.

O *pyrilampo* tem um vôo tranquillo e



e majestoso. Lindo, como que um mateiro alado, que descreve as suas curvas luminosas na escuridão da noite, passa pelo olhar enlevado do observador, até desaparecer na copa de uma arvore.

A phosphorescencia do insecto é tão intensa, que dois ou tres, dentro d'um vidrinho, dão luz sufficiente para lêr de noite.

Ouvi dizer que as senhoras cabanas se servem dos pyrilampos como de objectos de enfeite, suspenso-os do vestido ou prendendo-os ao penteado.

Agora uma pergunta: como se explica este maravilhoso phenomeno da phosphorescencia ou da *physioluminiscencia*, como lhe chamam na linguagem tecnica? Nesta materia tão cheia de segredos devemos confessar a nossa ignorancia. Parece que esta faculdade singular de emittir luz, ou de a apagar num dado momento, é submètida à vontade do animal. Descoñhe-se, porem, completamente por que mecanismo physiologico exacto, ou sob a influencia de que reflexo se manifesta este curioso phenomeno da *physioluminiscencia*.

O tipo dos animaes phosphorescentes é o pyrilampo. Mas tambem outros seres vivos gozam da propriedade de emittir luz. Esta propriedade tem sido observada em muitos animaes d'ordem inferior e em diferentes vegetaes, principalmente nas algas e cogumelos.

Em toda esta materia, que se envolve numa néle de mysterio, é, por enquanto impossivel precisar conhecimentos, não se podendo fazer mais do que registar factos. A *physioluminiscencia* não sabiu ainda do campo naturalista, para que as sciencia physico-chimicas se possam pronunciar dando-lhe uma explicação absolutamente satisfactoria.

Muitos naturalistas pensam que esta faculdade especial tem por fim a aproximação dos sexos. Isto fica provado por uma experiencia realizada pelo *Padre Ambrosio Schupp S. J.* «Eu tinha notado—escreve o inolvidavel naturalista—que o pyrilampo de preferencia dirige o seu rão para as janellas de quartos illuminados. Isto me suggeriu a idéa de que se sentia attrahido pelo luz. Fiz, então, a seguinte experiencia. Em uma noite, achando-me eu com alguns padres na colonia, consegui capturar um destes bozcuros brilhantes: Levantei-o no ar segurando-o com os dedos. Passado algum tempo appareceu, a pouca distancia, um segundo individuo que se ia cada vez mais aproximando em diversas curvas. Já não se podia mais duvidar da tendencia de associar-se ao capturado

companheiro; agora está pertinho e, no mesmo momento, pousa na minha mão, ao lado do pequeno prisioneiro.

Tirando-o d'aqui, repito a experiencia. Em breve se aproxima o segundo exemplar, descendo, como o primeiro, na minha mão; a este succedem o terceiro e o quarto, e provavelmente o espectáculo não teria acabado ainda, si o adiantado da hora não me tivesse forçado a voltar. E' de notar que os quatro exemplares pertenciam á mesma especie.»

Terminamos este rapido esboço com uma phrase muito expressiva de *Buffon*, do grande entomologista francez: «*L'ouvrage étanne, mais c'est l'empreinte divine dont il porte les traits qui doit nous frapper.*»

MARIO LUCENA.

## AVULSA ISOLADA

### FIZERAM ANNOS:

Em 26 do mez findo, o estimado joven, Elpidio Joaquim da Hora;

Em 28, José, filho do capm. Francisco Guedes de Mello;

Em 29, a senhorinha Germana Maria da Silva, directa filha do nosso amigo, tenente José Antonio da Silva, acreditado negociante de nossa praça;

Em 30, o bondoso velho, José T. da Silva e sua virtuosa esposa d. Iteclina de Conceição Silva, pae e mãe da professora d'esta Villa, d. Constança da Silva Silveira;

No mesmo dia, a interessante Maria José, filha do nosso estimado amigo, Terencio José de Souza; capm. Alfredo da Silveira Gusmão;

Em 31, o nosso patricio e intelligente engenheiro, Antonio Borges de Queiroz;

Em 1º do corrente, o coronel Absalão Gonçalves dos Santos;

Em 2, d. Bertholina dos Prazeres Gentil;

Em 4, d. Maria Francisca Pinheiro, e o joven Raul Carlos Pina;

Em 5, a senhorinha Isabel Candida de Mello, filha do capm. João Eliseu de Mello;

Em 6, Alferes Leonardo Pereira de Figuerêde; Durval, filho do nosso presado amigo, Durval Antonio da Silva;

Em 7, os jovens Gilberto Socrates de Borba, Ignacio Pinheiro Machado, e a exma. senra. d. Laura Barbosa Gomes.

### FAZEM ANNOS:

Hoje, a. Maria Augusta de Amorim e o senr. Joventino O. da Silva. Felicitações mil.

Lindos Cartões postaes n'esta Typ.

## Demissões e

### nomeações

Pediram demissão: de Escrivão dos Casamentos o senr. Augusto Ernesto da Silva Lobo; de Thesoureiro da Camara Municipal, o senr. Amandio Caldas Lobo.

Para Thesoureiro da Camara foi nomeado, por acto do Intendente de 31 do mez findo, o cidadão Durval Antonio da Silva; para Escrivão dos Casamentos, o senr. Amandio Caldas Lobo, pelo meretissimo Juiz de Direito da Comarca.

— o o o —

## Concerto de estradas

Por ordem do senr. Intendente está sendo beneficiada a estrada que vai do Engenho Medrado á Fazenda "Pouso Alegre".

## Recurso crime

O exmo. senr. dr. Juiz de Direito da Comarca negou provimento ao recurso, ex-officio, interposto pelo dr. Juiz Preparador, d'este termo, sustentando, portanto, a impro-nuncia do capitão José da Silveira Fagundes e seu filho Amelio Fagundes, denunciados como mandante do barbaro crime, de que foi victimia o senr. Cleto Marcellino de Moraes; deu provimento, porem, na parte que qualificava o crime do supposto mandatario, Clementino Gomes, no artigo 303; ferimentos leves, para pronunciar-o no artigo 304, ferimentos graves.

A rame para cerca, n'esta Typographia se indicará que precisa comprar ja usado.



## PELA EGREJA MATRIZ

É, inegavelmente, proverbial a generosidade dos habitantes, d'esta nesga de terra, que representa, na confederação brasileira, uma parte diminuta.

Si não temos que censurar as pessoas abastadas, temos que cantar *dithyrambo* a pobreza, que, muitas vezes, com sacrificio, corre ao appello, que nós fazemos d'estas columnas.

E é só, entre nós, que si nota melhor boa vontade da parte da pobreza, que da riqueza?

Não.

Em todos os lugares vê-se repetir o mesmo facto: *reto tono*, notas na mesma gaminha.

Alegremente, esteriotypamos, hoje, os seguintes donativos offerecidos ao revmo. Vigário, em beneficio da remodelação da Egreja, por voluntarios e generosos cyrineos:

Um nosso amigo, que embioca-se, no véo da modestia, tomando o pseudonymo de «Devoto do Rosario de Maria», offereceu dez mil reis.

Promettimos de não descobrir, de não desfiavelar a mascara. No entanto si houver alguém que seja demasiadamente curioso, aqui, deixamos a chave do enigma: os dez mil reis vieram da mão de quem, todos os annos ao approximar-se o mez de outubro, ao encontrar pessoa intima vai, á queima roupa, dizendo: Um nikelsinho para a cêra.

Si ainda vacillar indague do coronel Florentino, que não tem o prazer de entrar o mez rosariano sem receber um apertuchosinho.

—Uma piedosa senhora d. Maria da Silva enviou, tambem, dez mil reis em suffragio da alma de Manuel Bispo da Silva.

—Por mão desconhecida chegou a mão do remo. Vigário cinco mil reis n'um envelope, que resava, laconicamente: «Para a Remodelação» enviava uma Filha de Maria.

—O nosso bem amigo o senr. Alfredo Gusmão tem um bom costume: Quando elle ou alguma de suas filhinhas fazem annos não deixa de comemorar a data, sem que reserve uns cinco mil reis para a Egreja. Ainda, agora, por occasião de seu anniversario, em trinta do mez p. passado, enviou uma dezena de mil reis.

—A pequena Maria José, comemorando o seu primeiro anniversario de innocente vida, lembrou-se de solemnizar o enviando cinco mil reis para auxiliar as obras da nossa Egreja Matriz. No perfumado cartão que acompanhava o donativo dizia:

A esmola é pequena. Eu, tambem, o sou. Quando eu crescer... quando

estiver taluda, então, sim, darei uma esmolona.

Cresça depressa, cresça.

Mas porque não pediu a papai uma chelpa mais grossa. Papai Terencio é tão bom para V... lbe quer tanto bem...

Em todo caso nós consolamos com o que veio, ficando antesaboriando o prazer da promessa que faz.

Lembre-se, d. Maria José, que sua palavra fica empenhada.

Até para o anno. Sim?

## Triste noticia

Chegou nós, hontem, de S. Roque, a triste noticia de ter seguido, para Nazareth, gravemente enfermo, o cidadão Pedro Augusto de Carvalho, ex-escrivão de paz d'aquelle districto.

O Simões Filho está de *olhaço* e em marêde caiporismo.

Os rubros entenderam de apresentar-o para o cargo de intendente, que devia ser eleito, no dia 9, e não nomeado, como é constitucional.

Sabem, porem, quem foi que poz embargo?

Não foram os seus adversario, que riram da tentativa de escalar os muros do poder, mas os seus proprios correligionarios.

O altamirando que é rubrissimo, mas que tem bom senso, deu voz de alarme: «Não pode! Não pode!»

Está, portanto, o Simões; como a mãe de S. Pedro.

Dizem os adversarios do Simões: «Não pode»; dizem os seus collegas: «Não pode»; diz, enfim, o supremo tribunal: «Não pode»; dirá o ultimo lugar o Simões: «Não posso».

## DESASTRE

O senr. Maximiano Pereira de Andrade, por antonomasia Barão, acaba de ser victima de um garrote, que atacando-o e elle ao defender-se caio, fracturando uma perna.

## Fallecimentos

Depois de sacramentado, descansou na paz do Senhor a senra. Firmina Pereira de Sá, conhecida por Firmina da «Latada».

Não obstante ser octogenaria, diariamente, viajava duas e mais legoas, com um grande cesto na cabeça, vendendo pão e bolacha.

## D. Maria R. S. B. Pithon

De febre puerperal, renderam a alma ao Creador, na terça-feira ultima, a exma. senra. d. Maria Rosa de Souza B. Pithon, virtuosa consorte do nosso bonissimo amigo, Antonio de Souza Pithon, agricultor no districto de São Roque d'este termo.

Deixa, na orphandade nove filhos:

Ao seu inconsclavel esposo e mais parentes enviamos profundos pezames.

## ELEIÇÃO

Realisa-se, amanha, em todo o territorio bahiano, eleição para renovação do Cónclho e Juizes de Paz.

A eleição Jeverá começar das 9 ás 11 horas.

Completem este anno o mandato de concelheiros—Cel. Ceciliano Gusmão, major Prazares, Chrysogno Fernandes e tenente José Antonio da Silva.

Presiderá a 1ª secção—major Reinaldo, o mais votado depois do presidente que acha-se fora do Estado; tendo como mesarios: os membros effectivos—Cap. Benvenuto Noya, João Elisen, Chrysogno Fernandes e do 1º supplente tenente José A. Silva.

Dando-se ainda alguma vaga, será preenchida pelos supplentes na ordem da votação que é:

Terencio José de Souza, Amandio Lobo, Jóventino da Silva e Manuel Saturnino de Andrade.

Presiderá a 2ª secção—major João Porphirio, tendo como mesarios, major Benedicto Lemos, José Rufino, Aurelio Nogueira e Romulo Lemos.

Havendo vagas estas serão preenchidas pelos supplentes, na ordem da votação que é:

Viriato Fraga, Querino Silveira, Francisco de Almeida, Cassimiro dos Passos e João Fernandes da Silva.

Pelo presidente da Junta, capitão Alfredo Gusmão foram designados para transcripção das actas: na primeira secção o dr. Theophilo da C. Pinheiro, *escrivão* do civil e crime; para a da segunda, o *escrivão* de Paz do districto de S. Roque, tenente Theophilo da Costa Nogueira.



## APROVEITEM A OCCASIÃO!!

O abaixo assignado, declara que vende a sua propriedade, constante de uma casa coberta com telhas, contendo armação para venda, edificada em terreno proprio com cafeeiros, jaqueiras, laranjeiras e um bom coqueiral, em um excelente ponto á rua do Paraguay, havendo, na mesma propriedade duas, casas mais cobertas de telhas: uma, para fabrico de farinha; outra, para cocheira. Ha no mesmo terreno uma pequena mangue cercada á arame farpado.

S. Felipe, - 21-6-1919. *Luiz Fabriciano Pinto.*

## TYP. DO "ESCUDO SOCIAL"

Nesta officina, imprime-se com promptidão nitidez e esmerado asseio, qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: cartas para convite de casamento, facturas, enveloppes, cartas commerciaes, talões de recibo de aluguel de casa, orçamento estatutos sociais, rotulos para bebidas, etc. etc.

**APRECIOSOS TRABALHOS**  
Rua Cel. Ceciliano S. Felipe-Bahia

## Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Exanthemas.  
Erysipelas.  
Furúnculos.  
Inflamações do útero.  
O rimento dos ovários.  
Gonorréas.  
Carbunculos.  
Pictulas.  
Leishmanias.  
Cancros venereos.  
Rachitismo.  
Piorras Brancas.  
Úlceras.  
Tumores.  
Sarna.  
Crystas.  
Rheumatismo em geral.  
Murchas da pelle.  
Affecções Syphiliticas.  
Úlceras da bocca.  
Tumores Brancos.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nas ossas.  
Lactação das ar-  
rias, do pescoço e fi-  
nalmente, em  
todas as moléstias  
provenientes  
do sangue.

Encontra-se em todas as farmacias, drogarias e casas que vendem drogas.



MINIATURA DO ORIGINAL.  
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**  
Agencia Luso-Bahia

O MELHOR CONTRA-SYPHILIS

ELIXIR DE NOGUEIRA

## "VENDA AURA,"

—o DE o—

**TERENCIO J. DE SOUZA**

Ninguém contesta mais que não seja a VENDA AURA de Terencio J. de Souza, á rua "Coronel Ceciliano," a mais barateira e incompetivel.

Tem, constantemente, vinhos, licôres, cognacs, vermouths, aguas mineraes, gazosas, etc.

*Alem dos generos proprios do ramo, nunca faltam biscoitos finos, bolachões, bala-  
chas, paciencias, doces, etc.*

*Em molhado, secco, ferragens, miudezas e na...a...a...a BARATEZA a "Venda  
Aura," está sosinha.*

**Todos à VENDA AURA!!!**

**S. FELIPPE**

O "Elixir de Nogueira", do phar-  
macentico chimico SILVEIRA, é o  
primeiro depurativo do sangue co-  
nhecido.

A Lombiguera é doce e é tomada  
pelas crianças com prazer.

O que diz uma senhora!



F. MERALDO C. DIDA

Atento que sou eu, uma ceceira  
durante dois annos e oito mezes, e  
el foi a quantidade de prescricoes  
que meia e me foi jogava e gualada a  
medicina. Assim por ultimo a sou  
o Elixir de Nogueira, do Pharma-  
centico Chimico João da Silva Silveira  
a o qual eu fiz ficar completamente  
curada de todos os meus males.

Seja a minha subscriçao  
F. M. S. M. Ver. e Co.  
Farmacia Central

Agencia Luso-Bahia  
Agencia Luso-Bahia de 1913  
(Luso-Bahia)

CATHAROS, escarros sanguine-  
sos, e fraqueza geral, cura-se com o  
"Vinho creosotado", de pharmaceuti-  
chimico, João da Silva Silveira.

Elixir de Nogueira, infallivel nas mo-  
lestias q' tem como causa a syphilis.